Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VISITA A UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO FERRAMENTA PARA A DISCUSSÃO DA PNAB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RENATA EWILLYN DE SOUSA ALVES
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha
Autores: Wagner Felipe dos Santos Neves
Ana Victória Antônio José dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), resultado da participação de inúmeros atores da sociedade e movimentos sociais, a saúde passou a ser um direito de todos e dever do Estado. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) foi aprovada mediante a portaria do Gabinete Ministerial de Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem durante realização de visitação técnica a uma Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Uma das competências adquiridas durante a realização das aulas práticas da disciplina Gestão em Serviços de Saúde, ministradas pelo professor Carlos Leonardo Cunha, é o conhecimento acerca da portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Inicialmente a portaria é esplanada em classe, afim de fundamentar a reflexão dos discentes para o segundo momento do debate, o qual consiste em uma visita técnica à ESF, a fim de comparar a realidade do local com o que preconiza a PNAB. Os critérios de análise foram: Ambiência; Disposição de equipamentos, materiais de consumo e recursos humanos para o funcionamento da unidade; Cumprimento dos Princípios e Diretrizes alvitrados pela Política Nacional de Atenção Básica. Resultados: Quanto à ambiência pôde-se observar que a unidade não se encontra dentro dos padrões pré-estabelecidos pela portaria; Já a quanto à disposição de equipamentos, materiais de consumo e recursos humanos para o funcionamento da unidade existem déficits e recentes avanços para a unidade; Os recursos humanos da unidade apresentam um déficit em relação à oferta/demanda dos serviços; Um dos principais entraves quanto ao cumprimento dos Princípios e Diretrizes encontram-se na rotatividade dos profissionais, os quais possuem vinculo de apenas 2 anos de serviço atrapalhando na longitudinalidade do cuidado. Conclusão: Os aspectos identificados na visita foram embasados no suporte teórico fornecido durante as aulas teóricas e práticas da disciplina de Gestão em Serviços de Saúde, as quais foram essenciais para a análise crítica dos serviços e da infraestrutura fornecida, despertando a necessidade dos conhecimentos acerca das políticas de saúde, assim como da presença acadêmica nesses espaços para articular com os profissionais e usuários dos serviços assistenciais e garantir uma assistência eficaz e de qualidade.